

Labioplastia e qualidade de vida: benefícios da cirurgia na saúde física, emocional e sexual das mulheres

Labioplasty and Quality of Life: Benefits of Surgery on Women's Physical, Emotional, and Sexual Health

Ana Beatriz Londe de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-7515-6867>

Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil

E-mail: analonde1@unipam.edu.br

Aline Dornelas Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-6670-856X>

Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil

E-mail: alinedornelas@unipam.edu.br

Andréa Stella de Sousa Gontijo

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3146-9294>

Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil

E-mail: andreasousa@unipam.edu.br

Iris Isabela da Silva Medeiros Guimarães

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2772-735X>

Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil

E-mail: irisismguimaraes@unipam.edu.br

RESUMO

A labioplastia é um procedimento cirúrgico com crescente procura por mulheres que buscam modificar a aparência dos pequenos lábios vaginais, seja por motivos estéticos ou por desconfortos físicos, com a finalidade de melhorar sua autoestima e saúde sexual. Este estudo objetivou revisar a literatura recente sobre os impactos físicos, emocionais e sexuais da labioplastia na qualidade de vida das mulheres que se submetem a esse procedimento cirúrgico. Foi realizada uma revisão exploratória integrativa da literatura e, para a elaboração da questão norteadora, foi utilizada a estratégia PICO. Foram selecionados 20 estudos por meio das bases de dados *Google Scholar*, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *National Library of Medicine (PubMed MEDLINE)* e *EbscoHost*. Os resultados mostram diversas técnicas de labioplastia, cada uma com suas vantagens e desafios. O procedimento melhora o desconforto físico e a funcionalidade dos pequenos lábios vaginais, aumenta a autoestima e melhora a satisfação e prazer sexual, embora a extensão desses benefícios varie. A adoção de abordagens éticas e seguras e a contínua pesquisa e regulamentação sobre o tema são essenciais.

Palavras-chave: Labioplastia; Lábios menores; Qualidade de vida; Saúde sexual; Autoestima.

ABSTRACT

Labioplasty is a surgical procedure increasingly sought after by women who wish to modify the appearance of the labia minora, whether for aesthetic reasons or physical discomfort, aiming to improve their self-esteem and sexual health. This study aimed to review the recent literature on the physical, emotional, and sexual impacts of labioplasty on the quality of life of women undergoing this surgical procedure. An integrative exploratory literature review was conducted, and the PICO strategy was used to formulate the guiding question. Twenty studies selected through the databases Google Scholar, Virtual Health Library (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed MEDLINE), and EbscoHost. The results show various labioplasty techniques, each with its advantages and challenges. The procedure improves physical discomfort and the functionality of the labia minora, increases self-esteem, and enhances sexual satisfaction and pleasure, although the extent of these benefits varies. The adoption of ethical and safe approaches and ongoing research and regulation on the subject are essential.

Keywords: Labioplasty; Labia minora; Quality of life; Sexual health; Self-esteem.

INTRODUÇÃO

Os lábios menores são dobras cutâneas localizadas internamente entre os grandes lábios no vestíbulo vulvar, variando em tamanho, forma e cor (Filiciani *et al.*, 2022). Esses autores afirmam que, posteriormente, os lábios são unidos por uma linha mediana de pele, enquanto a porção anterior de cada lábio se divide em uma parte superior e inferior que se estende sobre o clitóris para formar o capuz. Funcionalmente, Filiciani *et al.* (2022) demonstram que os lábios menores exercem função protetora da vagina, auxiliam na lubrificação genital, além de orientar o fluxo urinário.

A hipertrofia e/ou assimetria dos pequenos lábios é definida como a protrusão dos pequenos lábios através dos grandes lábios (Sir *et al.*, 2018). Talita Franco e Domio Franco (1993) propuseram uma classificação dessa hipertrofia com base no comprimento dos pequenos lábios: menos de 2 cm (Tipo I), 2 a 4 cm (Tipo II), 4 a 6 cm (Tipo III) e mais de 6 cm (Tipo IV). Em média, os pequenos lábios possuem cerca de 2 cm de comprimento, com variação normal entre 0,7cm a 5cm (Lloyd *et al.*, 2005; Felicio, 1992). Outra classificação, proposta por Smarrito (2017), baseia-se na forma e na localização da hipertrofia labial, com Tipo I: hipertrofia do terço anterior, Tipo II: hipertrofia do terço anterior e médio, e Tipo III: hipertrofia do terço posterior, chamada completa.

As causas da hipertrofia dos pequenos lábios podem ser diversas e incluem fatores congênitos ou até mesmo adquiridos, tais como a exposição a hormônios androgênicos externos ou irritação crônica (Filiciani *et al.*, 2022). Além disso, esses autores destacam que ela pode se manifestar desde a infância ou tornar-se mais evidente durante a adolescência, após a gravidez ou durante a menopausa.

As principais razões listadas para a procura de tratamento médico da hipertrofia de pequenos lábios incluem insatisfação estética, dificuldades de higiene, desconforto e dor durante atividades, tais como exercícios físicos e relações sexuais, além de receio ao usar roupas ajustadas, o que impacta negativamente a saúde mental e autoestima da mulher (Filiciani *et al.*, 2022; Sir *et al.*, 2018).

A cirurgia estética genital feminina é um termo abrangente utilizado para descrever procedimentos cirúrgicos realizados com o propósito de alterar a aparência da área genital, sem uma necessidade médica física ou funcional clara (Kalampalikis; Michala, 2023). Essa abordagem relativamente nova inclui procedimentos para melhorar a estética ou a satisfação sexual, como vaginoplastia de designer, redução do capuz do clitóris, amplificação do ponto G, perineoplastia, rejuvenescimento vaginal e labioplastia (Kalampalikis; Michala, 2023; Eftekhari *et al.*, 2021).

A labioplastia cosmética, também conhecida como ninfoplastia ou cirurgia de redução dos pequenos lábios vaginais, é uma forma de cirurgia estética genital feminina realizada com o objetivo explícito de modificar a aparência e a morfologia da genitália externa visando corrigir a hipertrofia dos pequenos lábios vaginais e do prepúcio, removendo o excesso de tecido, sem comprometer sua função (Kalampalikis; Michala, 2023; Rohden, 2021).

Nos últimos anos, houve um aumento significativo na busca por cirurgia estética genital feminina, impulsionando o crescimento contínuo da indústria por trás desses procedimentos (Kalampalikis; Michala, 2023). Essa cirurgia tem sido promovida em diversos contextos como uma tendência popular, com o Brasil sendo destacado como líder mundial nesse tipo de procedimento (Rohden, 2021). De acordo com dados recentes da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética, em 2020, o Brasil ocupou o primeiro lugar em labioplastia, totalizando mais de 30 mil procedimentos realizados, o que representou 18,43% do total global de 164.667 dessas cirurgias.

Acerca do perfil das pacientes que buscam esses procedimentos estéticos genitais, não há dados oficiais consolidados, no entanto, observações clínicas relatadas por cirurgiões plásticos e demonstrados no estudo de Rohden e Cavalheiro (2021) indicam uma ampla faixa etária das pacientes, que vai desde os 12 até os 70 anos, com uma média em torno dos 30 anos. Esses dados são fragmentados e não incluem informações sobre raça/etnia, classe social ou nível educacional, destacando uma atual falta de análise mais abrangente sobre o aumento das cirurgias estéticas genitais, sobretudo da labioplastia.

Atualmente, existem oito abordagens distintas de labioplastia descritas até o momento, incluindo labioplastia de redução composta, ressecção em cunha, desepitelização, ressecção de borda ou corte labial, labioplastia a laser, labioplastia com frasco personalizado, ressecção em forma de W e labioplastia de fenestração com transposição de retalho inferior (Kalampaliki; Michala, 2023). A escolha da técnica cirúrgica depende do tamanho dos pequenos lábios e dos objetivos da operação - quantidade de tecido a ser removida - e cada abordagem ressaltada por esses estudiosos pretende alcançar os melhores resultados estéticos possíveis, com menor formação de cicatrizes, contorno mais harmonioso e menor diferença de coloração dos tecidos conectados após a cirurgia.

Dada a alta popularidade e prevalência da labioplastia na contemporaneidade, especialmente no contexto brasileiro, este estudo busca compreender se há uma relação entre a labioplastia e a melhoria da qualidade de vida das mulheres. O objetivo principal é investigar os benefícios dessa cirurgia para a saúde física, emocional e sexual das mulheres que optam por realizá-la.

METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma revisão exploratória integrativa de literatura. A revisão integrativa foi realizada em seis etapas: 1) identificação do tema e seleção da questão norteadora da pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) categorização dos estudos; 5) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa e interpretação e 6) apresentação da revisão.

Na etapa inicial, para definição da questão de pesquisa utilizou-se da estratégia PICO (Acrônimo para *Patient, Intervention, Comparison e Outcome*). Assim, definiu-se a seguinte questão central que orientou o estudo: “labioplastia reconstrutiva, como ela influencia no bem-estar?”. Nela, observa-se o P: como o paciente se sentirá pós cirurgia; I: como a cirurgia é capaz de ajudar o paciente; C: qual a melhor forma de realizar a cirurgia e em qual etnia ela performa melhor; O: Como cada pessoa que realizou a cirurgia sentiu que ela afetou sua vida.

Para responder a esta pergunta, foi realizada a busca de artigos envolvendo o desfecho pretendido utilizando as terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências

da Saúde (DeCs) criados pela Biblioteca Virtual em Saúde, desenvolvido a partir do *Medical Subject Headings* da *U.S. National Library of Medicine*, que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol. Os descritores utilizados foram: “labiaplasty”, “well-being”, “labiaplasty reconstructive”. Para o cruzamento das palavras chaves utilizou-se os operadores booleanos “and”, “or” e “not”.

Realizou-se um levantamento bibliográfico por meio de buscas eletrônicas nas seguintes bases de dados: *Google Scholar*; Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *National Library of Medicine (PubMed MEDLINE)* e *EbscoHost*.

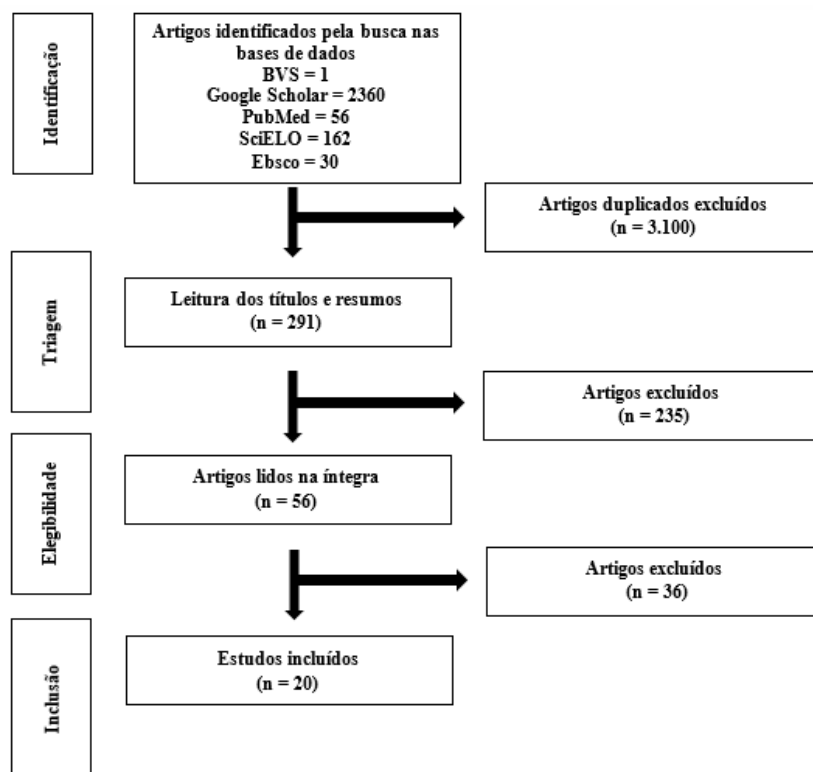
A busca foi realizada no mês de abril de 2024. Como critérios de inclusão, limitou-se a artigos escritos em português e inglês, que abordassem o tema pesquisado e que estivessem disponíveis eletronicamente em seu formato integral, foram excluídos os artigos em que o título e resumo não estivessem relacionados ao tema de pesquisa e pesquisas que não tiverem metodologia bem clara.

Após a etapa de levantamento das publicações, encontrou 56 artigos, dos quais foram realizados a leitura do título e resumo das publicações considerando o critério de inclusão e exclusão definidos. Em seguida, realizou a leitura na íntegra das publicações, atentando-se novamente aos critérios de inclusão e exclusão, sendo que 36 artigos não foram utilizados devido aos critérios de exclusão. Foram selecionados 20 artigos para análise final e construção da revisão.

Posteriormente a seleção dos artigos, realizou um fichamento das obras selecionadas afim de selecionar a coleta e análise dos dados. Os dados coletados foram disponibilizados em um quadro, possibilitando ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão integrativa elaborada, de forma a atingir o objetivo desse método.

A **Figura 1** demonstra o processo de seleção dos artigos por meio das palavras-chaves de busca e da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão citados na metodologia. O fluxograma leva em consideração os critérios elencados pela estratégia PRISMA (Page *et al.*, 2021).

Figura 1 – Fluxograma da busca e inclusão dos artigos



Fonte: Adaptado de *Preferred Reporting Items for Systematic review and Meta-Analyses* (PRISMA). Page *et al.*, (2021).

RESULTADOS

A **Tabela 1** sintetiza os artigos que foram utilizados na presente revisão de literatura, contendo informações relevantes sobre eles, como os autores do estudo, o ano de publicação, o título e os principais achados de cada artigo.

Tabela 1 - Principais achados dos artigos utilizados nesta revisão, de 2019 a 2024

Autor; Ano	Título	Achados principais
1. YANG <i>et al.</i> , 2024	Application of Perioperative Pain Management in the Perioperative Nursing of Labia Minora Plasty and its Effect on the Reh	<ul style="list-style-type: none"> A implementação do gerenciamento de enfermagem da dor perioperatória demonstrou melhorar tanto o desconforto do algico do tratamento, quanto reduzir a ocorrência de complicações pós-operatórias.

2. ROHDEN, 2024	Novas disputas e intervenções no corpo feminino: fronteiras entre ginecologia e cirurgia plástica	<ul style="list-style-type: none"> • O artigo analisa disputas entre ginecologistas e cirurgiões plásticos sobre cirurgia estética genital feminina, destacando a ênfase na estética e a influência dos cirurgiões na disseminação do procedimento. O fenômeno é contextualizado dentro da busca pelo aprimoramento pessoal.
3. KANG <i>et al.</i>, 2024	Constricted posterior fourchette deformities: Definition, classification and surgical treatment	<ul style="list-style-type: none"> • Investigação dos subtipos da doença de fourchette em pacientes que realizam labioplastia e como são os efeitos pós procedimento.
4. SHARP; FERNANDO, 2024	The Role of Partners in Motivations for Labiaplasty and Partner Outcomes	<ul style="list-style-type: none"> • O estudo demonstra como os parceiros se mostram satisfeitos após realização da cirurgia e como o procedimento provocou melhora da relação sexual.
5. KALAMPALIKIS; MICHALA, 2023	Cosmetic labiaplasty on minors: a review of current trends and evidence	<ul style="list-style-type: none"> • O estudo constatou que grande parte do público adolescente tem interesse por realizar cirurgia estética íntima, mas que o primeiro passo para resolver a problemática deve ser a educação sobre a anatomia vulvar.
6. SHARP <i>et al.</i>, 2023	Beyond Motivations: A Qualitative Pilot Exploration of Women's Experiences Prior to Labiaplasty	<ul style="list-style-type: none"> • O estudo demonstrou que as mulheres se sentiam apoiadas pelos cirurgiões durante a realização da cirurgia e sentiam vergonha de compartilhar sua insatisfação com familiares.
7. QIANG <i>et al.</i>, 2023	Exploring the motivations for pursuing operative labiaplasty in Chinese patients	<ul style="list-style-type: none"> • O estudo encontrou como sendo os maiores motivadores para realização de labioplastia em pacientes chineses a insatisfação pessoal e a vontade dos parceiros.
8. SAHIN; MIHMANLI, 2023	The impact of labiaplasty on sexuality	<ul style="list-style-type: none"> • A labioplastia redutora se apresenta como uma cirurgia muito mais segura nos últimos anos e tem efeito positivo na autoimagem.
9. LE; LOCKROW; ENDICOTT, 2022	Uma nova técnica usando tesouras ultrassônicas versus métodos tradicionais de redução da hipertrofia bilateral dos pequenos lábios: um estudo retrospectivo de caso-controle	<ul style="list-style-type: none"> • O estudo demonstra como a cirurgia de redução labial tem se tornado um procedimento popular, o resultado da implementação da nova técnica foram satisfatórios apresentando bons resultados estéticos.
10. SAWAN <i>et al.</i>, 2022	The Attitude of Physicians Towards Female Genital Cosmetic Surgery	<ul style="list-style-type: none"> • Constatou-se que os médicos têm alta confiança para realizar o procedimento.

11. FILICIANI <i>et al.</i>, 2022	Cirurgia íntima feminina: nuestro enfoque actual Female genitalia surgery: our current approach	<ul style="list-style-type: none"> • O estudo demonstra como um compilado de técnicas cirúrgicas é eficaz na labioplastia para obter melhor resultado.
12. PANDYA <i>et al.</i>, 2021	Evaluating the Quality and Readability of Online Resources for Labiaplasty	<ul style="list-style-type: none"> • O estudo fala sobre como as informações sobre cirurgias plásticas na internet podem ser mentirosas e sobre como o médico deve orientar o paciente.
13. BIZJAK-OGRINC <i>et al.</i>, 2021	Sutureless Laser Labiaplasty of Labia Minora	<ul style="list-style-type: none"> • Labioplastia se tornou um procedimento bastante comum nos últimos anos, técnicas a laser garantem maior seguridade.
14. FURNAS <i>et al.</i>, 2021	Major Motivators and Sociodemographic Features of Women Undergoing Labiaplasty	<ul style="list-style-type: none"> • O estudo teve como objetivo orientar cirurgiões sobre a plastia de genitália feminina.
15. ROHDEN, 2021	A divulgação da cirurgia íntima no Brasil: normas de gênero, dilemas e responsabilidades no campo da cirurgia plástica estética	<ul style="list-style-type: none"> • O estudo fala a respeito de como a divulgação e a difusão da cirurgia tem atraído novos interessados no procedimento.
16. EFTEKHAR <i>et al.</i>, 2021	Body Image, Sexual Function, and Sexual Satisfaction Among Couples Before and After Gynecologic Cosmetic Surgery	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo realizado com diversos pacientes submetidos a labioplastia obteve resultado satisfatório e mostrou que houve melhora na vida dos pacientes.
17. SORICE-VIRK <i>et al.</i>, 2020	Comparison of Patient Symptomatology before and after Labiaplasty	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta que pacientes com lábios alongados têm alta incidência de sintomas de incômodo, reafirmando que a labioplastia é segura.
18. DAYAN; RAMIREZ; THEODOROU, 2020	Radiofrequency Treatment of Labia Minora and Majora: A minimally invasive approach to vulva restoration	<ul style="list-style-type: none"> • A aplicação da radiofrequência pode proporcionar cirurgias menos invasivas e com menor risco de inflamação.
19. DOGAN; YASSA 2019	Major Motivators and Sociodemographic Features of Women Undergoing Labiaplasty	<ul style="list-style-type: none"> • Com a aplicação de um questionário de 11 itens constatou-se que o principal objetivo de mulheres com a labioplastia é melhorar a aparência da genitália.
20. LEARNER <i>et al.</i>, 2019	‘Botched labiaplasty’: a content analysis of online advertising for revision labiaplasty	<ul style="list-style-type: none"> • Diante de tantos acontecimentos de insatisfação pós cirurgia de labioplastia foi gerado um novo mercado que está em estudo, o de correção de cirurgia.

Fonte: Autoria própria, 2024.

DISCUSSÃO

O significado de labioplastia ou ninfoplastia é a redução dos lábios através de procedimento cirúrgico eletivo, principalmente pequenos lábios que têm o tamanho ou volume aumentado, sendo um determinante para o tipo da abordagem cirúrgica. Foram descritos oito tipos de abordagens sendo eles a labioplastia de redução composta, ressecção em cunha, desepitelização, ressecção de borda ou corte labial, labioplastia a laser, labioplastia com frasco personalizado, ressecção em forma de W e, por fim, fenestração com transposição de retalho inferior (Pandya *et al.*, 2021; Kalampalikis; Michala, 2023). Geralmente, esse procedimento é realizado por ginecologistas, entretanto, atualmente, a prática cirúrgica tem sido executada também por profissionais com especialização em cirurgia plástica (Rohden, 2024).

Na atualidade há um aumento na procura por cirurgia plástica genital feminina (Dogan; Yassa, 2019). Aproximadamente 600% em menos de dez anos nos Estados Unidos. Considera-se que esse número possa estar subestimado, afinal, não consideram os procedimentos cirúrgicos realizados por ginecologistas (Furnas *et al.*, 2021).

Até o presente momento, a variedade de estudos de pesquisa sobre labioplastia é limitada. Entretanto, sabe-se que diversos são os fatores causais que levam à procura do procedimento no oriente, incluindo as condições congênitas, puxões repetitivos e infecções, conforme mencionado por Sharp *et al.* (2023) e Qiang *et al.* (2023).

Além disso, existem preocupações funcionais que incluem infecções recorrentes de trato urinário, prurido, quadros algícos durante atividades ou exercícios físicos, problemas com relação à higiene pessoal e desvio do jato urinário, conforme Sorice-Virk *et al.* (2020).

Para além dos fatores relacionados à saúde, bem estar e auto imagem (Sahin; Mihmanli, 2023), Qiang *et al.*, (2023) afirmam que o ocidente também procura o procedimento principalmente por questões relacionadas a estética, desconforto com vestimentas, exercícios e dispareunia.

Um estudo realizado por Eftekhar *et al.* (2021), demonstrou que satisfação das mulheres com a imagem corporal e o funcionamento sexual elevou após realizar o procedimento. A satisfação sexual do casal também aumentou consideravelmente após a cirurgia estética (Sharp; Fernando, 2024).

O procedimento pode envolver outras regiões anatômicas, como a fúrcula posterior, uma comissura localizada posteriormente formada pelos pequenos lábios da

vulva. A constrição dessa região afeta severamente a qualidade de vida da mulher e principalmente a satisfação sexual (Kang *et al.*, 2024).

Yang *et al.* (2024) explicitam que a procura por procedimentos estéticos íntimos tem sido crescente diante da hipertrofia de lábios menores e, juntamente com a elevada demanda, diversas técnicas cirúrgicas estão sendo amplamente aprimoradas e novas medidas clínicas estão sendo propostas.

Dogan e Yassa (2019) demonstram em seu estudo um tipo de técnica cirúrgica para operação de lábios menores, chamada técnica “Trim”. No procedimento, os lábios hipertrofiados são removidos ocasionalmente e é realizado aumento dos grandes lábios. Esse procedimento apresenta menos riscos de complicações e tem duração média de 30 minutos. Sawan *et al.* (2022) ressaltam também que a técnica trim é um procedimento simples, portanto, é realizado por cirurgiões, mas, em alguns casos, pode ser realizado inclusive por ginecologistas obstetras a fim de melhorar a estética genital.

Bizjak-Ogrinc *et al.* (2021) em seu estudo demonstram que para obter os melhores resultados possíveis de labioplastia muitas técnicas têm sido utilizadas por cirurgiões, estas por sua vez podem ser organizadas em três grupos, sendo eles: ressecção de cunha, ressecção de borda e ressecção central. A técnica que faz uso do *laser*, “Er:YAG”, também é muito utilizada na labioplastia, afinal, seu uso permite a retirada do tecido excessivo dos pequenos lábios. Essa técnica tem demonstrado excelentes resultados, sendo aplicada com grande sucesso e mínimos efeitos colaterais ao longo de 7 anos.

No estudo realizado por Le, Lockrow e Endicott (2022) foram analisadas 25 labioplastias totais bilaterais, sendo 11 procedimentos realizados com tesoura ultrassônica e 14 através de métodos tradicionais. O resultado da pesquisa demonstrou que a técnica usada com tesoura ultrassônica reduziu 43,25 minutos no procedimento quando comparado à técnica tradicional, porém não houve redução significativa no nível de dor pós-operatória, tempo da internação ou complicações que podem surgir após o procedimento.

Técnicas minimamente invasivas também têm sido estudadas, como a radiofrequência, que é uma alternativa viável à labioplastia tradicional visando a redução de complicações pós cirúrgicas e redução do tempo de recuperação (Dayan; Ramirez; Theodorou, 2020).

Para Filiciani *et al.* (2022) as diversas técnicas existentes para a prática da cirurgia ginecológica de labioplastia ou ninfoplastia têm sido eficazes na busca de resultados com excelência.

A *Internet* tem proporcionado uma disseminação de informações generalizadas, inclusive da área da saúde, o que beneficia a condução e desenvolvimento de estudos, pesquisas, interação entre equipes multiprofissionais e informatização sobre procedimentos à população. Portanto, profissionais médicos devem seguir um padrão de conduta e de ética extremamente elevado, de maneira a não expor a identidade e intimidade de seus pacientes com o intuito mercantil, além de garantir que o bem-estar, privacidade e interesses do paciente estejam acima do seu próprio (Pandya *et al.*, 2021).

A distribuição das imagens através do compartilhamento na *Internet* mostra legendas de “antes e depois” do procedimento estético ginecológico, demonstrando que isso está se tornando comum e supera as expectativas das mulheres que têm interesse em investir no corpo ideal (Rohden, 2021).

No estudo de Learner *et al.* (2019) foi realizada uma análise de sites que promovem reparos cirúrgicos, onde foram encontrados vários casos de má conduta médica, principalmente em procedimentos de labioplastia mal executados. Entre os problemas identificados nos procedimentos de labioplastia, incluem os resultados não satisfatórios, aparências desagradáveis, assimetrias dos lábios, bordas ou lábios irregulares, lábio desproporcional ao capuz clitoriano, além de dor e inchaço.

Dessa forma, a maioria dos cirurgiões acusados de realizar procedimentos inadequados foram classificados como inexperientes, desqualificados ou sem a devida formação para a realização do procedimento, ou seja, imperitos. Além disso, o estudo identificou três principais causas para a execução inadequada da labioplastia, sendo elas a ignorância, ego e o ganho financeiro (Learner *et al.*, 2019).

Portanto é possível perceber que normalmente as pacientes que procuram a labioplastia apresentam queixas de insatisfação ou algum quadro algíco na região íntima. O procedimento tem demonstrado resultados satisfatórios proporcionando melhora na qualidade de vida da mulher.

CONCLUSÃO

Em conclusão, a hipertrofia e a assimetria dos pequenos lábios podem impactar negativamente a saúde física e emocional das mulheres, motivando muitas delas a buscar tratamento cirúrgico, a labioplastia. A labioplastia, quando realizada por profissionais bem treinados e seguindo padrões éticos rigorosos, pode proporcionar melhorias substanciais na qualidade de vida das pacientes. Isso inclui não apenas benefícios estéticos, mas também a redução de desconfortos físicos e a melhoria da autoestima e da satisfação sexual.

É essencial garantir que a disseminação de informações sobre esses procedimentos na *internet* seja conduzida com responsabilidade, preservando a privacidade e o bem-estar das pacientes. A popularidade crescente da cirurgia estética genital, especialmente no Brasil, destaca a necessidade de regulamentação adequada para proteger as pacientes e garantir a prática segura e ética dos procedimentos. Além disso, deve-se enfatizar a educação contínua tanto para os profissionais da saúde quanto para as pacientes, para que possam tomar decisões informadas e conscientes.

Pesquisas futuras devem continuar a explorar as diferentes técnicas cirúrgicas, seus impactos a longo prazo e a eficácia em termos de satisfação e resultados clínicos. Além disso, é crucial investigar as implicações psicológicas e sociais da labioplastia, garantindo que as intervenções não só atendam às expectativas estéticas, mas também promovam o bem-estar integral das mulheres, ou seja, no aspecto biopsicossocial como um todo.

REFERÊNCIAS

BIZJAK-OGRIĆ, U. *et al.* Sutureless Laser Labiaplasty of Labia Minora. **Sexual Medicine**, v. 9, n. 5, p. 1-1, 2021.

DAYAN, E.; RAMIREZ, H.; THEODOROU, S. Radiofrequency Treatment of Labia Minora and Majora: A Minimally Invasive Approach to Vulva Restoration. **Plastic and reconstructive surgery**. **Global open**, v. 8, n. 4, p. e2418, 2020.

DOĞAN, O.; YASSA, M. Major Motivators and Sociodemographic Features of Women Undergoing Labiaplasty. **Aesthetic surgery journal**, v. 39, n. 12, p. NP517–NP527, 2019.

EFTEKHAR, M. D. T. *et al.* Body Image, Sexual Function, and Sexual Satisfaction Among Couples Before and After Gynecologic Cosmetic Surgery. **Journal of family & reproductive health**, v. 15, n. 4, p. 252–257, 2021.

FELICIO, Y. Intime chirurgie. **La Rev Chir Esth Lang Franc XVII**, v. 67, p. 37-43, 1992.

FILICIANI, S. *et al.* Cirugía íntima femenina: nuestro enfoque actual. **Cirugía Plástica Ibero-latinoamericana**, v. 48, n. 1, p. 59-68, 2022.

FURNAS, H. J. *et al.* The Safe Practice of Female Genital Plastic Surgery. **Plastic and Reconstructive Surgery Global Open**, v. 9, n. 7, p. e3660, 2021.

FRANCO, T.; FRANCO, D. Hipertrofia de Ninfas. **Jornal Brasileiro de Ginecologia**, v. 103, n. 5, p. 163-165, 1993.

KALAMPALIKIS, A.; MICHALA, L. Cosmetic labiaplasty on minors: a review of current trends and evidence. **International journal of impotence research**, v. 35, n. 3, p. 192–195, 2023.

KANG, Y. B. *et al.* Constricted posterior fourchette deformities: Definition, classification and surgical treatment. **Asian Journal of Surgery**, v. 47, n. 5, p. 2200-2205, 2024.

LEARNER, H. I. *et al.* ‘Botched labiaplasty’: a content analysis of online advertising for revision labiaplasty. **Journal Of Obstetrics And Gynaecology**, v. 40, n. 7, p. 1000-1005, 2019.

LE, T. H.; LOCKROW, E. G.; ENDICOTT, S. P. A. Novel Technique Using Ultrasonic Shears Versus Traditional Methods of Reduction of Bilateral Labia Minora Hypertrophy: A Retrospective Case-Control Study. **Military medicine**, v. 187, n. 9-10, p. e1122–e1126, 2022.

LLOYD, J. *et al.* Female genital appearance: “normality” unfolds. **BJOG**, v. 112, p. 642-646, 2005.

PAGE, M. J. *et al.* PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. **British Medical Journal**, 372. 2021.

PANDYA, L. K. *et al.* Evaluating the Quality and Readability of Online Resources for Labiaplasty. **Female Pelvic Medicine & Reconstructive Surgery**, v. 27, n. 1, p. 63-67, 2021.

QIANG, L. F. Y. *et al.* Exploring the motivations for pursuing operative labiaplasty in Chinese patients. **Journal Of Obstetrics Gynaecology**, v. 43, n. 1, p. 2204963, 2023.

ROHDEN, F. A divulgação da cirurgia íntima no Brasil: normas de gênero, dilemas e responsabilidades no campo da cirurgia plástica estética. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 12, p. e00178021, 2021.

ROHDEN, F.; CAVALHEIRO, C. S. **Esculpindo corpos e criando normalidades: as cirurgias estéticas íntimas na produção científica da cirurgia plástica** In: Rohden F, Pussetti C, Roca A, organizadores. *Bioteχνologias, transformações corporais e subjetivas: saberes, práticas e desigualdades*. Brasília: ABA Publicações; 2021. p. 183-214.

ROHDEN, F. Novas disputas e intervenções no corpo feminino: fronteiras entre ginecologia e cirurgia plástica [New disputes and interventions in the female body: divisions between gynecology and plastic surgery]. **Historia, ciências, saúde - Manginhos**, v. 31, p. e2024006, 2024.

SAHIN, F.; MIHMANLI, V. The impact of labiaplasty on sexuality. **Ginekologia polska**, 2023.

SAWAN, D. *et al.* The Attitude of Physicians Towards Female Genital Cosmetic Surgery. **Cureus**, v. 14, n. 8, p. e27902, 2022.

SHARP, G. *et al.* Beyond Motivations: A Qualitative Pilot Exploration of Women's Experiences Prior to Labiaplasty. **Aesthetic surgery journal**, v. 43, n. 9, p. 994–1001, 2023.

SHARP, G.; FERNANDO, A. N. The Role of Partners in Motivations for Labiaplasty and Partner Outcomes. **Aesthetic Surgery Journal**, 2024.

SIR, E. *et al.* Evaluation of sexual function in women with labia minora hypertrophy: A preliminary study. **Revista Internacional de Andrología**, v. 16, n. 2, p. 45–49, 2018.

SMARRITO, S. Classification of Labia Minora Hypertrophy: a retrospective study of 100 patient cases. **JPRAS Open**, v. 13, p. 81-91, 2017.

SORICE-VIRK, S. *et al.* Comparison of Patient Symptomatology before and after Labiaplasty. **Plastic and Reconstructive Surgery**, v. 146, n. 3, p. 526-536, 2020.

YANG, D. *et al.* Application of Perioperative Pain Management in the Perioperative Nursing of Labia Minora Plasty and its Effect on the Rehabilitation of Patients. **Alternative Therapies in Health and Medicine**, v. 30, n. 4, p. 118-123, 2024.